

IMAGENS PARA CIDADANIA



Galeria Zoon de Fotografia

zoon@zoon.org.br – www.zoon.org.br

Sede Própria:

R. Vigário Bartolomeu, 635 - Centro

Ed. 21 de março, Sala 410

Natal/RN CEP 59.023-900

0 84 3211 2921

11 anos - 1994/2005 CNPJ 02.266.752/0001-24

Organização Não Governamental ONG - RN - Nordeste do Brasil

Utilidade Pública Municipal - 5.062 de 16/11/1998

e Estadual - 7.388 de 30/12/1998



O papel do Ministério da Cultura é o de agregar recursos e novas capacidades a projetos e instalações já existentes, oferecendo equipamentos que amplifiquem as possibilidades do fazer artístico e recursos para uma ação contínua junto às comunidades.

O programa Cultura Viva é concebido como uma rede orgânica de criação e gestão cultural, mediado pelos Pontos de Cultura.



OFICINA
**FOTOGRAFIA E
IDENTIDADE**



Nas Oficinas de Fotografia e Identidade, os alunos são provocados a refletir sobre a sua experiência, suas vidas e a partir deste contexto cultural e subjetivo da sua comunidade, da sua família, despertar para uma compreensão da fotografia como uma linguagem técnica e estética, capaz de expressar idéias e sentimentos, reconstruindo sua significação de mundo, promovendo sua identidade e auto-estima.



OFICINA
FOTOGRAFIA E
IDENTIDADE



Esta não é apenas uma oficina que se limita a transmitir o conteúdo técnico da fotografia, mas amplia os horizontes culturais e estéticos dos jovens envolvidos e promove uma verdadeira movimentação cultural na comunidade.



Durante a Oficina, que têm uma carga horária de 100 horas, divididas em aulas teóricas e práticas dinâmicas e vivências que fazem com que os conteúdos sejam transmitidos de forma lúdica, participativas e envolventes. Não é um curso voltado para formar fotógrafos profissionais, mas serve como porta de entrada a este vasto universo das artes visuais e da cidadania.





Nas aulas práticas, os alunos irão produzir três pautas fotográficas:

- 1 - Retratos , cada aluno será fotografado pelo outro;
- 2 - levando a máquina para casa, terão que produzir um ensaio fotográfico sobre sua história de vida, quem sou eu;





3 - Nesta terceira pauta, os alunos serão divididos em equipes e irão fotografar diversos aspectos da comunidade, de acordo com a demanda solicitada pelo parceiro local, podendo ser aspectos ambientais, sociais, culturais, destacando suas belezas naturais, riquezas culturais, folclóricas e econômicas, além de personagens importantes e interessantes da comunidade.



Critérios de seleção dos Jovens para participar da Oficina.

- Ser estudante da rede pública de ensino;
- Faixa etária: 13 a 25 anos;
- Ser morador do município;
- Demonstrar interesse e motivação para participar da oficina.
- Ter tempo disponível para as aulas práticas e teóricas, demonstrando responsabilidade e assiduidade.

Processos de seleção:

- Redação, em forma de carta, sobre o que motiva a pessoa a fazer a Oficina de Fotografia e Identidade.
- Desenho com o tema: Eu, a fotografia e meu município.
- Jovens integrantes de grupos culturais etc. da comunidade.
- Alunos com bom desempenho escolar e que demonstram interesse por arte e cultura.
- Indicação de jovens que atuam na área de artes visuais e/ou comunicação na prefeitura, ongs e grupos locais.

Retornos para Parceiro Local

- 20 jovens capacitados nos princípios da fotografia digital, da cultura e identidade local.
- Exposição Itinerante com 20 fotografias tam 30x40 cm com molduras.
- Exposição na Galeria Virtual da ZooN na Internet www.zoon.org.br
- 500 coleções de Cartões Postais, com 20 fotos cada, totalizando 10.000 postais do município.
- Acervo digital de fotografias produzidas durante a oficina, com mais de 1.000 imagens do município retratando seus vários aspectos (gente, meio ambiente, arquitetura, turismo, cultura, história etc).
- CDROM com relatório Final da Oficina.
- Vídeo documentário sobre a Oficina Produzida no Município.
- Participação no Livro/DVD com a sistematização e relatório final do projeto, a ser distribuído nacionalmente.

IMAGENS DA INCLUSÃO

Projetos abrem caminhos para inclusão digital através da fotografia, resgatando a criatividade, o olhar crítico e transmitindo mensagens de uma arte que, no futuro, poderá ser um ofício

IMAGENS Imagens de Amber Blumer e de alunos da oficina estando em exposição 09/20

Fotografia para o lazer e como ofício profissional

Além das oficinas promovidas pela ONG Companhia Terrazas, passaram pelo trabalho de Amber Blumer e pelo Centro Educacional Pitagoras (Cepit), entidades voltadas para a alfabetização de adolescentes indígenas. O principal propósito é mostrar de uma forma mais dinâmica e criativa os momentos de lazer e recreação que podem ser trabalhados por eles.

Muitas das oficinas digitais, as aulas aprendem noções básicas de fotografia e tratamento de imagens. Alguns iniciam esse processo de contato das atividades com a fotografia digital, trabalhando para a formação de uma expressão da imagem que os próprios alunos criam. Alguns seguem a "carteira fotográfica", agente de trabalho profissional. Amber Blumer, que está dividida a tarefa com o estudante norte-americano Amber Blumer, formada em Design pela Universidade de Tennessee, diz que o objetivo é mostrar a beleza da vida, não a tristeza, a dor, a morte.

Formada para oferecer orientações sobre lazer e prática de atividades que possam ser realizadas em qualquer lugar, ela diz que o objetivo é mostrar a beleza da vida, não a tristeza, a dor, a morte.

HENRIQUE JOSÉ faz artesanato de cerâmica

PESQUISA Imagens de fotografias americana Amber Blumer

TRIBUNA DO NORTE

1º de Maio / Rio Grande do Sul / 12 de novembro de 2005

Editora: Cristina Lopes
E-mail: zoon@zoon.org.br

Yana Silva

Ilustradora

É só o tempo que que desmorona a realidade e a abstração se mistura e garante a distinção e a abstração. Antes, o trabalho elaborado por instituições educacionais era feito apenas para pessoas que não tinham acesso à tecnologia. Hoje o desafio é familiarizar "tecnologias digitais" com os avanços tecnológicos que fazem o mundo girar mais rápido.

Duas iniciativas estão buscando estimular os jovens do Rio Grande do Sul a seguir "Oficina de Fotografia e Identidade", coordenado e idealizado pelo Organização não governamental Zoon Fotográfica, cujo foco de atuação se estende por 13 municípios do interior do Estado - e a série de oficinas fotográficas promovidas pelo Cmg Comunidade Terra e a aliança da rede pública de ensino.

O olhar crítico através das imagens do cotidiano

Agrupada pelo Ministério da Cultura dentro do Projeto Cultura Viva, a Oficina ministrada pela Zoon já ajudou 100 famílias de dez vilarejos, entre São Mateus, São José de Mipibu, Passagem, Camunguá, Santa Maria, São Francisco do Assunção, Serra Negra, Maracá, São Clemente e Angicos. Cada módulo tem duração de 100 horas mais, em uma modalidade com participação e uma disciplina prática da realidade através de atividades práticas e técnicas.

"Neste compromisso é mostrar que olhar mais crítico e criativo, que não apenas reconhecer e registrar o mundo de outra maneira", aponta o fundador e coordenador Yana Silva. Atualmente, Alexandre explica que entre os participantes desse projeto estão expostos literários e até mesmo das artes visuais e a importância de 100 mil pontos - 500 unidades de cada uma das imagens produzidas pelo 200 alunos atendidos pelas oficinas.

A Zoon já passou por Macaíba, onde coordenou trabalhos em São José de Mipibu e deve iniciar trabalhos em atividades em Passagem. "A importância do projeto não está nos seus objetivos, mas nos seus processos. Para isso não passamos apenas a parte técnica de foto, mas ensinamos toda a linguagem social inerente à imagem cotidiana", conclui.

CULTURA VIVA Foto de uma arte indígena

O IMÓVEL QUE VOCÊ QUER ESTÁ NOS NOSSOS PLANOS.

COM O CARRÃO PORTA BARRAS, você compra o imóvel que quer e vende-lo sem compromisso, sem burocracia. Além de poder ocupar o endereço, você paga um valor fixo para ter o imóvel por 12 meses.

Cidade	Parque	Colônia	Parque	Cidade	Parque	Cidade	Parque
1000000	200000	1500000	300000	1000000	200000	1000000	200000
1000000	200000	1500000	300000	1000000	200000	1000000	200000

0800-707.1717

PORTO SEGURO CONSORCIO IMÓVEL

DIÁRIO DE NATAL MUITO

COMUNICAÇÃO AS NOVIDADES JORNALÍSTICAS ESTÃO EM MÍDIA

EVENTO FESTIVAL GASTRONÔMICO NO BECO DA LAMA

PAULO MACÊDO DESTACA O CASAMENTO DE LIA E GEORGE

Leonardo Boff escreve sobre a loucura

NATAL, SÁBADO, 15 DE OUTUBRO DE 2005

FOTOGRAFIA EXPOSIÇÃO EM SÃO JOSÉ DE MIPIBU MOSTRA UMA LEITURA CRÍTICA SOBRE A COMUNIDADE

JOVEM IDENTIDADE POTIGUAR

LEitura crítica realizada por jovens que revelam para a sociedade uma realidade social e política. O projeto de Paulo Macêdo, coordenador do Centro de Fotografia e Identidade, que vem sendo realizado no município de São José de Mipibu pelo Cmg Zoon. Durante a oficina realizada com os 200 alunos por turma, os participantes foram uma leitura crítica para cada um dos alunos em relação à realidade social e política de sua comunidade. "Este trabalho é uma leitura crítica da realidade social e política de sua comunidade", afirma o fundador Henrique José, coordenador do projeto.

A oficina chega ao final amanhã com a exposição das imagens produzidas pelos alunos - a maioria entre 13 e 18 anos - e a apresentação de uma série de pontos no Centro Social do Povoado de São José de Mipibu.

O coordenador afirma que a oficina tem uma metodologia orientada no sentido de despertar o senso crítico dos participantes. "Os alunos foram divididos em equipes e fotografaram diversos aspectos da comunidade, destacando sua beleza natural, aspectos culturais, costumes, hábitos e costumes, além de personagens importantes da localidade", acrescenta Henrique. O trabalho utilizou quatro instrumentos técnicos e pedagógicos de Paulo Macêdo: o Terceto do Optimal de Augusto Boff e o ensaio filosófico de Paulo Freire, os conceitos de comunicação humana, filosóficos e técnicos da técnica, contextualizando a experiência acumulada em diversas oficinas realizadas nos últimos três anos.

Em São José de Mipibu, a Zoon teve o mesmo projeto para o município de Maracá, Passagem, São Gonçalo do Assunção.

Oficina de Fotografia e Identidade

Exposição de imagens e apresentação de pontos

Dado Amadori

Local: Centro Social e Povoado de São José de Mipibu

site: www.zoon.org.br